

Cliente: SBIm
Assunto: Gripe

Data: 11/11/2016

Dia: Sex

Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Opinião

Site: folha.uol.com.br

RM

UOL HOST PAGSEGURO CURSOS +PRODUTOS

UOL 20 ANOS

Q BUSCA BATE-PAPO EMAIL



Logout
Assine a Folha
Atendimento
Versão Impressa

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 2016 14:24

FOLHA DIGITAL POR APENAS R\$ 1,90 NO PRIMEIRO MÊS. ASSINE JÁ.



Seções Opinião Poder Mundo Economia Cotidiano Esporte Cultura F5 Sobre Tudo 28°C SÃO PAULO

Últimas notícias Com recursos esca

Buscar...

Bradesco Seguros

opinião

TENDÊNCIAS/DEBATES

RENATO DE ÁVILA KFOURI

Vacina contra a gripe, presente e futuro

11/11/2016 02h00

Compartilhar 53 Ouvir o texto Mais opções

Como acontece todos os anos, estamos hoje vivenciando mais uma temporada de circulação do vírus da gripe (influenza).

Apesar de reconhecido desde a Idade Média, foi descrito pela primeira vez em 1901, e sua principal característica é a enorme capacidade de sofrer pequenas mutações que enganam nosso sistema imune, causando epidemias anuais que atingem cerca de 10 a 20% da população mundial.

Epidemias essas por vezes mais intensas, com muitos casos graves, hospitalizações e óbitos; outras vezes mais tímidas, com pouca intensidade e gravidade.

A precocidade com que ocorreu o início da estação deste ano, predominando a variante já conhecida, H1N1, ainda no verão, e especialmente em regiões quentes do Estado de São Paulo, pegou a todos de surpresa.

Não se consegue explicar ainda, com sólida base científica, o motivo desse deslocamento sazonal que coincide também com um prolongamento da estação no hemisfério norte.

Há grupos reconhecidamente mais vulneráveis para desenvolverem formas graves da doença e suas complicações, e que normalmente são contemplados pela vacinação pública: idosos, crianças, gestantes e indivíduos portadores de doenças crônicas.

A vacinação, especialmente de indivíduos pertencentes a esses grupos de risco, constitui importante ferramenta para o controle e redução de casos graves e mortes pela doença e já vem sendo empregada por muitos países, inclusive o Brasil, há décadas.

Há um longo e difícil processo de produção da vacina, que se inicia com uma sofisticada rede mundial de vigilância de vírus respiratórios que procura identificar quais os subtipos que circulam nos diversos cantos do planeta.

Inúmeras amostras são encaminhadas à Organização Mundial da Saúde, que, baseada nas variações ocorridas, tenta prever, com a devida e necessária antecedência, os prováveis vírus que circularão naquela temporada, tanto para o hemisfério sul quanto para o norte.



siga a folha

RECEBA NOSSA NEWSLETTER
 enviar

Livraria da Folha **PERIGOSAS PEDALADAS**
 De: R\$49,90 Por R\$39,90

RESTAURO RÁPIDO DE VEIAS

O problema feminino com as varizes pode ser solucionado. O peso nas pernas será esquecido!

envie sua notícia

Fotos Vídeos Relatos

EM OPINIÃO			
+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	Editorial: Promessa e realidade		
2	Editorial: Nova chance à paz		
3	IVES GANDRA DA SILVA MARTINS: Corrupção e abuso de autoridade		
4	ARTURO BRIS: Melhor lugar para abrir uma empresa		
5	Editorial: Ironias de Temer		

vivo

Vivo Fibra

OFERTA EXCLUSIVA DO SITE

Banda Larga **50 MEGA**

DE R\$ 95,90 POR R\$ **49,90** /mês*

Assine já

GVJ AGORA É vivo

* Por 12 meses no combo Ilimitado. Consulte condições no site.

COMPARTILHE ESTE LINK

Compartilhar 53

Box - Coleção Brasilis (4 Vols.)
 Box reúne livros sobre os primeiros anos do Brasil colonial
 De R\$ 99,90 Por R\$ 84,90
Comprar

Electrolux AirSpeed
 ...
 à vista **R\$ 140,99**
 Wal-Mart

COMPARTILHE ESTE LINK

Compartilhar 53

Cliente: SBIm

Data: 11/11/2016

Dia: Sex

Assunto: Gripe

Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Opinião

Site: folha.uol.com.br

RM

Fica claro que a eficácia da vacina numa determinada estação está intimamente relacionada com a coincidência da cepa vacinal com a cepa circulante.

Após a publicação da recomendação da composição vacinal, inicia uma corrida da indústria farmacêutica para a produção, quase sempre através de cultivo do vírus em ovos embrionados de galinha, de uma enorme quantidade de doses da vacina, contendo três ou quatro variantes do vírus influenza - vacinas tri e tetravalente.

Dependendo do ano uma ou outra cepa pode apresentar crescimento lento em laboratório, atrasando ainda mais a produção da vacina daquela estação.

Rigorosos testes de qualidade tornam o caminho, da produção à chegada do imunizante às inúmeras salas de vacina, ainda mais longo e demorado.

Todo esse rito se repete, duas vezes ao ano, para que as vacinas estejam disponíveis antes de cada inverno, nos diferentes hemisférios.

É inequívoca a percepção de custo que todo esse processo gera. Sua repetição anual torna a vacina da gripe, indiscutivelmente, a mais custosa entre todas as vacinas hoje implantadas pelos programas públicos.

Soma-se a isso o desafio de vacinar, em curto período de tempo e em forma de campanhas com elevadas coberturas, os grupos prioritários.

Não me parece razoável que em pleno século 21 ainda tenhamos que produzir vacinas com essa tecnologia lenta, trabalhosa, de custo extremamente elevado e contraproducente.

Novas tecnologias vêm sendo desenvolvidas na tentativa de reduzir esses entraves, porém que ainda não são capazes de resolver o principal problema que é a necessidade de reformulação da vacina a cada ano.

A solução ideal seria identificar estruturas conservadas do vírus influenza, que não se alterem periodicamente e que possam ser utilizadas como bons estimulantes do sistema imunológico, eliminando a necessidade de adaptação anual.

Teríamos então uma vacina universal, que serviria para todas as variações que o vírus sofresse, em qualquer local do mundo, permitindo uma vacinação inclusive com a perspectiva de proteção duradoura.

O sequenciamento genético do vírus e o reconhecimento molecular de suas estruturas sinalizam positivamente nessa direção.

São muitos os ensaios clínicos para o desenvolvimento de uma vacina como essa, porém a grande maioria deles em fases iniciais, ou seja, ainda longe de se tornar uma realidade.

Resta-nos conviver ainda com esse longo e custoso processo de produção de vacina contra um vírus que teima em nos desafiar e surpreender a cada ano.

RENATO DE ÁVILA KFOURI, médico infectologista pediátrico, é vice-presidente da [Sociedade Brasileira de Imunizações](#)

PARTICIPAÇÃO

Para colaborar, basta enviar e-mail para debates@grupofolha.com.br ★★

+ livraria

- Saldão Warner traz filmes, coleções e séries de TV com até 70% de desconto
- 'O Ópio dos Intelectuais' critica o comunismo
- Box "Nazismo em Foco" reúne documentários sobre o Terceiro Reich

Livraria da Folha



As Grandes Mentiras Sobre A Igreja Católica
Alexandre Varela, Viviane Varela

De: R\$ 31,90
Por: R\$ 27,90

[Comprar](#)



Crime, Polícia e Justiça no Brasil
Renato Sergio de Lima (Orig.), Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, José Lutz Ratton

De: R\$ 89,90
Por: R\$ 59,90

[Comprar](#)



Jogos De Poder
Henrik Fexeus

De: R\$ 29,90
Por: R\$ 24,90

[Comprar](#)



A História Secreta da Igreja
Michael Kerrigan

De: R\$ 89,90
Por: R\$ 59,90

[Comprar](#)



Por Que Fazemos O Que Fazemos?
Mario Sergio Cortella

De: R\$ 31,90
Por: R\$ 23,90

[Comprar](#)



COMPARTILHE ESTE LINK

[f](#) [Compartilhar](#) [t](#) [g+](#) [in](#) [e](#) < 53



folhashop

Compare preços:

COMPARTILHE ESTE LINK

[f](#) [Compartilhar](#) [t](#) [g+](#) [in](#) [e](#) < 53

Aproveite!

ONIX

Onix Joy 2017 à partir de R\$38.990,00

CMA Series 4

7Dias Grátis

O melhor sistema para investir na bolsa!

COMPARTILHE ESTE LINK

[f](#) [Compartilhar](#) [t](#) [g+](#) [in](#) [e](#) < 53

Cliente: SBIm

Data: 11/11/2016

Dia: Sex

Assunto: Gripe

Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Opinião

Site: folha.uol.com.br

RM

FOLHA



FOLHA DE S.PAULO

Acervo Folha
Sobre a Folha
Expediente
Fale com a Folha
Folha em Espanhol
Folha in English
Folhaleaks
piauí
Folha Eventos
Folha Íntegra
Folha Tópicos
Folha Transparência
E-mail Folha
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PubliFolha
Banco de Dados
Datafolha
Folhapress
Treinamento
Trabalhe na Folha
Publicidade
Política de Privacidade

OPINIÃO

Editoriais
Blogs
Colunistas
Colunistas convidados
Ex-colunistas
Tendências/Debates

Login

Assine a Folha

Atendimento

Versão Impressa

POLÍTICA

Poder
Novo governo
Petrolão
piauí
Agência Lupa
Tudo Sobre

MUNDO

Mundo
Eleições nos EUA
BBC Brasil
Deutsche Welle
Financial Times
Folha Internacional
Los Hermanos
Radio France
Internationale
The New York Times

ECONOMIA

Mercado
Contrabando no Brasil
Folhainvest
Indicadores
MPME

PAINEL DO LEITOR

Painel do Leitor
A Cidade é Sua
Envie sua Notícia
Semana do Leitor
Agenda Folha

COTIDIANO

Cotidiano
Tragédia no Rio Doce
Especial Crise da Água
Educação
Escolha a Escola
Lei de Zoneamento
Mapa da chuva
Simulados
Ranking Universitário
Rio de Janeiro
Revista sãopaulo
sãopaulo hoje
Loterias
Aeroporos
Praias
Trânsito

ESPORTE

Esporte
Basquete
Paulista
Rio 2016
Seleção brasileira
Tênis
Turfe
Velocidade
Vôlei

CIÊNCIA

Ciência
Ambiente

SAÚDE

Equilíbrio e Saúde

CULTURA

Ilustrada
Grade de TV
Melhor de sãopaulo
Moda
Cartuns
Comida
Banco de receitas
Guia
Ilustríssima
Serafina

TEC

Tec
Games
Mobile World Congress

F5

Bichos
Celebidades
Colunistas
Fofices
Fotos
Saiu no NP
Fotos
Televisão
Top 5
Você viu?

+ SEÇÕES

As Mais
Em Cima da Hora
Empreendedor Social
Erramos
Especiais
Feeds da Folha
Folha apps
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos
Turismo
Minha História

ESPECIAIS

A Crise da Água
Contrabando no Brasil
Lei de Zoneamento
Salões do Automóvel

TV FOLHA

TV Folha
Ao Vivo

SOBRE TUDO

Rodas
Morar
Carreiras
Classificados
Loja
Natural
Vida prática

REDES SOCIAIS

Facebook
Twitter
Google +
Instagram
LinkedIn
Pinterest
Tumblr

[ACESSE O APLICATIVO PARA TABLETS E SMARTPHONES](#)

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress (pesquisa@folhapress.com.br).

<http://www1.folha.uol.com.br/opinioao/2016/11/1831395-vacina-contr-a-gripe-presente-e-futuro.shtml>